



## **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE: UM RELATO DE VIVÊNCIA NO CER III/UNIR - UNIJUÍ<sup>1</sup>**

**Larissa Katiely Bohn da Silva Poncio<sup>2</sup>, Édina Matilde Linassi Coelho<sup>3</sup>, Cleide Dejaira Martins Vieira<sup>4</sup>**

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Centro Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e Visual-CER III-Unir/ Unijuí. E-mail: [larissa.bohn@unijui.edu.br](mailto:larissa.bohn@unijui.edu.br)

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Ijuí/Rio Grande do Sul. Mestre em Educação nas Ciências - Unijuí. E-mail: [edina.coelho@unijui.edu.br](mailto:edina.coelho@unijui.edu.br)

<sup>4</sup>Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Ijuí/Rio Grande do Sul. Doutoranda em Atenção Integral à Saúde – Unijuí/Unicruz/Uri. . E-mail: [cleide.vieira@unijui.edu.br](mailto:cleide.vieira@unijui.edu.br)

**Introdução:** O avanço contínuo da tecnologia e da ciência tem possibilitado a sobrevivência de crianças e adolescentes com condições clínicas antes consideradas incompatíveis com a vida. Essa nova realidade exige cuidados de saúde específicos e abrangentes, oferecidos por equipes multidisciplinares que vão além do atendimento padrão (Silveira & Neves, 2020). Internacionalmente, esse grupo é conhecido como Children with Special Health Care Needs (CSHCN) (McPherson et al., 1998), e no Brasil, são chamados de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde (CRIANES). Essas crianças requerem cuidados únicos, sejam eles transitórios ou contínuos, devido a limitações motoras, funcionais, comportamentais, emocionais e de desenvolvimento (Favaro et al., 2020). Por conseguinte, demandam uma atenção especializada que envolve saúde, assistência social e educação especial, assegurando o suporte necessário para seu desenvolvimento integral e qualidade de vida.

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar e retratar a importância da prática clínica de forma multiprofissional no atendimento a crianças com necessidades especiais de saúde.

**Metodologia:** Este é um tipo relato de experiência baseado em uma prática profissional de uma fisioterapeuta, que atua em um centro especializado em reabilitação do interior do estado do período de janeiro de 2024 até o presente momento. **Resultados:** A Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (2007), define deficiência como impedimentos de longo prazo que, frente a barreiras, limitam a participação social plena do indivíduo (BRASIL, 2009). A mesma, incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro pelo Decreto nº 6.949/2009, centralizou a "acessibilidade" como essencial para os direitos das pessoas com deficiência. Com base nisso, o Brasil tem desenvolvido políticas públicas para promover autonomia e acesso a serviços como saúde e educação. O Plano Viver Sem Limite (2011) e a Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência no SUS (2012), parte do programa referido acima, são iniciativas que retratam essa implementação, criadas para aprimorar o cuidado à população com deficiência temporária ou permanente, progressiva, regressiva ou estável, intermitente ou contínua. Nesse contexto de atenção integral e especializada, o



trabalho multiprofissional em saúde da criança assume uma importância crucial, impactando positivamente a qualidade do cuidado e o desenvolvimento integral dos pequenos pacientes. Segundo Maria de Lourdes Feriotti (2009), entre suas principais contribuições se inclui a organização de planos de cuidado individualizados e coordenados, também chamados Planos Terapêuticos Singulares (PTSs), e implementados, por sua vez, em nosso serviço. Os mesmos possibilitam a troca de informações e a discussão entre os membros da equipe, tornando-os mais completos e adequados às necessidades específicas de cada criança e sua família. Outra contribuição vivenciada em minha prática clínica, é referente a possibilidade de identificação precoce de problemas. Cada profissional, em nosso meio, possui um olhar específico e habilidades para identificar sinais e sintomas que podem passar despercebidos por outros. Essa visão multidisciplinar aumenta a chance de detecção precoce de problemas de saúde, dificuldades de desenvolvimento, questões emocionais ou sociais, o que resulta em intervenções mais oportunas e eficazes. Além disso, oportuniza o sentimento de acolhimento e compreensão, o que auxilia na melhora da adesão ao tratamento. A atuação da equipe multiprofissional em saúde da criança no CERIII-Unir otimiza significativamente os resultados em diversas áreas do seu desenvolvimento e bem-estar. A combinação de diferentes expertises e abordagens terapêuticas proporciona avanços mais rápidos e eficazes na saúde física, no desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional, além de minimizar possíveis sequelas de diferentes condições. Paralelamente ao cuidado da criança, nossa equipe oferece um suporte integral à família, reconhecendo seu papel fundamental no processo de saúde infantil. Diferentes profissionais abordam as necessidades emocionais, sociais e práticas dos pais e cuidadores, fortalecendo o ambiente de cuidado. A atuação conjunta também possibilita a implementação de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças mais amplas e eficazes, que englobam desde a adoção de hábitos saudáveis até a atenção à saúde mental e ao bem-estar social. A longo prazo, ao promover a saúde integral e intervir precocemente em problemas, o trabalho multiprofissional também contribui para a redução de custos associados a tratamentos complexos e hospitalizações. Por fim, a interação constante entre os profissionais dessas diferentes áreas enriquece o conhecimento de toda a equipe, fomentando um ambiente de aprendizado contínuo e aprimoramento constante das práticas de cuidado oferecidas às crianças e suas famílias. **Conclusões:** Evidencia-se que o trabalho multiprofissional é essencial para assegurar um atendimento eficaz, coordenado e individualizado, maximizando o desenvolvimento e bem-estar das crianças. A integração de esforços entre profissionais de diferentes áreas evita a fragmentação do cuidado e fortalece a articulação com outros pontos de atenção da Rede SUS e serviços de proteção social. **Palavras-chave:** integralidade em saúde; promoção da saúde; humanização da assistência; práticas interdisciplinares; promoção da saúde.